

Boletim de Mordomia

Departamento de Mordomia da UPASD
2º Trimestre de 2021

DEUS PRIMEIRO – Leituras Devocionais

Pastor Sam Neves

“Buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.” Mateus 6:33



PROPÓSITO

Neste tempo tão particular, com efeitos tão desestabilizadores para as pessoas, as famílias, a Sociedade e as Igrejas, não podemos calar a nossa voz. Precisamos de anunciar que a obra do Senhor continua, e que todos estamos convocados para um esforço suplementar para estarmos ao Seu lado no sustento da Sua obra. Enviamos mais uma vez o *Boletim de Mordomia*, use-o e faça chegar estas mensagens à Igreja do Senhor.

- Algumas Igrejas têm usado estes textos do *Boletim de Mordomia* – mundial – em PPT no momento das ofertas.
- Outras Igrejas têm optado por apresentá-las no fim dos anúncios. (Nesse momento, pode ser projetado o PPT e lido em *voz-off*. Torna a leitura e a compreensão mais tranquila.

Qualquer das opções pode ser útil. O importante é que os crentes tenham a noção do objetivo da oferta desse sábado, e que saibam com antecipação qual é o destino da oferta do sábado seguinte.

CERTIFIQUE-SE QUE TODOS OS MEMBROS DA SUA IGREJA POSSUAM O CALENDÁRIO DE OFERTAS 2021.

Plano de Ofertas 2021

Mês	Data	Evento / Oferta	Porcentagem
JULHO	17	ADRA – Portugal	100%
AGOSTO	21	Sociedade Bíblica (Divulgação da Bíblia)	100%
SETEMBRO	11	Missão Global	100%
	25	13º Sábado – Divisão Norte-Americana (NSD)	100%
OUTUBRO	09	Revista Adventista	100%
NOVEMBRO	13	Semana de Oração e Sacrifício	100%
DEZEMBRO	04	Gratidão e Louvor – Novos Templos	100%
	25	13º Sábado – Divisão Norte do Pacífico (NSD)	100%
JANEIRO	30	Liberdade Religiosa	100%
FEVEREIRO	20	Rádio Mundial Adventista	100%
MARÇO	20	Serviço Voluntário Adventista	100%
	27	13º Sábado – Divisão Euro-Asiática (ESD)	100%
ABRIL	17	Educação/Escolas	100%
MAIO	08	Emergência/ADRAEUD e Combate à Pobreza	100%
	22	Hope Channel GC/EUD	100%
JUNHO	26	13º Sábado – Divisão Inter-Americana (IAD)	100%

Nota: Nos restantes Sábados, as ofertas serão divididas pela igreja local, Nacional e Mundial, de acordo com as percentagens votadas.

*“Que darei eu ao Senhor, por todos os benefícios que me tem feito?”
Salmo 118:12.*

Departamento de Mordomia da UPASD
DEUS PRIMEIRO
GOVERNAMENTO DE INICIATIVAS

DE VEZ EM QUANDO, ENVIE UM CARTÃO SOBRE MORDOMIA AOS MEMBROS DA SUA IGREJA. Lembre-se de cada um, e cada um vai lembrar-se da Igreja. [Veja estes materiais de apoio / Dicas de Mordomia].

SOMOS O TEMPLO DE DEUS

*“Jesus respondeu, e disse-lhe: Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos para ele, e faremos nele morada.”
JOÃO 14:23.*

A plenitude da Divindade quer habitar em si. Cuide bem do seu corpo, da sua mente e do seu espírito, de forma a poder estar nas melhores condições para ser uma habitação para Deus. Comprometa-se a consagrar, cada dia, todas as suas faculdades físicas, mentais e espirituais ao Senhor.

Departamento de Mordomia da UPASD
DEUS PRIMEIRO
GOVERNAMENTO DE INICIATIVAS

[Disponibilizamos, igualmente, estes materiais e os textos de mordomia em PPT, o que permite fazer uma leitura coletiva. <https://mordomia.adventistas.org.pt/index.php/materiais-de-apoio/boletim-e-apresentacoes-de-mordomia> ou no Site da UPASD – recursos Mordomia]

3 de abril de 2021

Hoje: Oferta para o Fundo Local, Nacional e Mundial

Quando Judas se recusou a pôr Deus em primeiro lugar

Pôr Deus em primeiro lugar pode ser difícil. O que podemos aprender com Judas, que se recusou a pôr Deus em primeiro lugar?

Os outros discípulos acreditavam que Judas era o discípulo perfeito. Era inteligente e muito competente. Ele também acreditava que Jesus era o Messias prometido. No entanto, Judas queria seguir Jesus de perto para poder obter uma posição elevada no reino de Deus.

Ellen White recorda-nos que “o Salvador leu o coração de Judas; conhecia a profundidade da iniquidade em que, se a graça de Deus o não libertasse, havia de imergir. Ligando a Si este homem, colocou-o numa posição em que poderia ser dia a dia posto em contacto com as torrentes do Seu próprio abnegado amor. Se ele abrisse o coração a Cristo, a graça divina poderia expulsar o demónio do egoísmo e até Judas poderia tornar-se um súbdito do reino de Deus” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 240, ed. P. SerVir).

Muitos de nós temos talentos e capacidades que nos ajudam a realizar muitas coisas na nossa carreira e igreja local. Tal como Judas, é possível crermos em Jesus enquanto somos escravos do nosso próprio egoísmo. Judas era responsável pelo dinheiro, para que pudesse ter a oportunidade de sentir a alegria de dar de forma transformadora. Pôr Deus em primeiro lugar nos nossos dízimos e ofertas é uma forma tangível de Jesus também transformar o nosso coração.

À semelhança de Judas, também somos tentados a seguir Jesus para termos a nossa mansão no Céu. No entanto, a Bíblia não incentiva ninguém a desejar o Céu por causa da riqueza. Quando Judas pede para se tornar discípulo, Jesus responde simplesmente: “As raposas têm covis, e as aves do céu têm ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça” (Mateus 8:19, 20).

Quando Judas negou Jesus e acabou por se suicidar, o egoísmo ganhou finalmente a guerra pelo seu coração. O dinheiro deixou de ter valor, por isso as 30 moedas tornaram-se uma maldição e uma forma de se lembrar das suas falhas. Deus está a convidá-lo a si e a mim para pormos o Seu reino em primeiro lugar em tudo o que fazemos. O dinheiro é uma bênção de Deus apenas quando permitimos que Jesus derrote o egoísmo no nosso coração.

Judas recusou-se a pôr Deus em primeiro lugar. As consequências foram terríveis para ele e para as pessoas à sua volta. O amor de Deus impele-nos a pôr o Seu reino em primeiro lugar, enquanto o exemplo de Judas é, hoje, uma advertência para nós. Enquanto os diáconos recolhem os dízimos e as ofertas, somos desafiados a pôr Deus em primeiro lugar.

Querido Pai celestial, louvamos-Te esta manhã com os nossos dízimos e ofertas. Oramos para que nos dês a coragem de Te pôr em primeiro lugar na nossa vida. No nome de Jesus, ámen.

A oferta do próximo Sábado destina-se ao fundo Local, Nacional e Mundial.

Hoje: Oferta para o Fundo Local, Nacional e Mundial

Quando Adão e Eva recusaram pôr Deus em primeiro lugar

Pôr Deus em primeiro lugar pode ser difícil. O que podemos aprender com Adão e Eva, que se recusaram a pôr Deus em primeiro lugar no momento mais decisivo das suas vidas?

Adão e Eva tinham tudo. O seu lar era belo. O trabalho deles era profundamente significativo. Eles amavam-se um ao outro e tinham a melhor alimentação do mundo. Literalmente. Tinham paz desde o nascer até ao pôr-do-sol. Não só o nosso tipo de paz – a ausência de problemas – mas, a paz de Deus – *Shalom*, a harmonia absoluta em tudo.

Eles compreendiam a suprema hierarquia do nosso planeta. Deus está acima de tudo. Os seres humanos – macho e fêmea – estão lado a lado, organizando e dominando a Terra, que está abaixo deles nesta hierarquia. Enquanto vivessem sujeitos a esta realidade, tudo era perfeito.

Mas, um dia, Eva e Adão decidiram rebelar-se contra esta hierarquia, e comeram do fruto na esperança de que se iriam transformar em deuses. Esta destruição da hierarquia representou a perturbação da paz (*Shalom*), e trouxe a morte. A Bíblia usa a palavra pecado para descrever qualquer perturbação da paz (*Shalom*).

Quando alguém toma uma substância e a eleva a um nível existencial, dizendo: “Não consigo viver sem esta “coisa”, está a perturbar a paz (*Shalom*), e as consequências são o egoísmo, a avareza e, por fim, a morte. Todas as drogas e materialismo pertencem a esta categoria. Quando colocamos outros seres humanos no nível de ícones, semelhantes a deuses, perturbamos a paz (*Shalom*), e isto provoca

depressão, ansiedade e, por fim, morte.

A lição da experiência de Adão e Eva é que Deus é Deus e nós não somos Deus. Esta é uma verdade fundamental no nosso universo. Quando lemos na Escritura: “Deus diz”, somos constantemente tentados, tal como Adão e Eva, a racionalizar e encontrar a nossa “própria verdade”. Isto é pecado e leva à morte.

Deus ordenou-nos que trouxéssemos os nossos dízimos e ofertas. Deus é Deus e nós não somos Deus. No entanto, tal como Adão e Eva, também somos tentados a ser os nossos próprios deuses e agir de modo diferente. Deus concede-nos essa liberdade, mas Ele não elimina as consequências. Adão e Eva deixaram o jardim naquele dia, mas esperavam a salvação que Deus prometeu.

Hoje, temos a certeza da nossa salvação através de Jesus. No entanto, tal como Adão e Eva, somos tentados a evitar pôr Deus em primeiro lugar quando há um preço a pagar. Adão e Eva recusaram pôr Deus em primeiro lugar. As consequências foram terríveis para eles e para as pessoas à sua volta. O amor de Deus impele-nos a pôr o Seu reino em primeiro lugar, tendo o exemplo de Adão e Eva como uma advertência para nós nestes dias. Enquanto os diáconos recolhem os dízimos e as ofertas, somos desafiados a pôr Deus em primeiro lugar.

Querido Pai celestial, louvamos-Te esta manhã com os nossos dízimos e ofertas. Oramos para que nos dês a coragem de Te pôr em primeiro lugar na nossa vida. No nome de Jesus, ámen.

A oferta do próximo Sábado destina-se ao fundo da Educação / Escolas da UPASD

17 de abril de 2021

Hoje: Oferta para o Fundo da Educação / Escolas da UPASD

Educação

Pôr Deus em primeiro lugar é a nossa meta. Como podemos pôr Deus em primeiro lugar quando pensamos na Educação Adventista? “A Educação é o plano de Deus para o conduzir à redenção, a Cristo, à restauração à Sua imagem e à reconciliação na totalidade da sua existência.”

A Igreja Adventista desenvolve este plano divino através do incentivo a uma vida cristã na Família, na Igreja e na Escola.

Em Portugal, neste ano, o estudo do livro Educação, através de guias e vídeos de apoio, é uma proposta do Departamento de Educação para todos os educadores.

A Rede Escolar Adventista do Sétimo Dia está em processo de integração e desenvolvimento, e, apesar das dificuldades sentidas na sociedade, tem sido abençoada com a manutenção e o crescimento do seu número de alunos.

O Externato Adventista do Funchal, por exemplo, cresceu de 58 para 72, de junho de 2020 para setembro de 2020. E é reconhecida e apreciada na Região como uma escola de referência, no ensino, no serviço e no apoio a crianças com necessidades educativas especiais.

Os Universitários Adventistas têm desenvolvido uma comunidade de fé, com

necessidades e interesses específicos e comuns, apoiando-se mutuamente nos lugares e nos momentos mais desafiantes das suas vidas.

Tudo isto só é possível com o seu contributo. Apoie a Educação Adventista. A Educação, tal como a Vida, é a aprendizagem de cada um para a Eternidade.

“É dever da verdadeira Educação (...) treinar os jovens para que sejam pensadores, e não meros refletores do pensamento de outros homens (...) homens fortes para pensarem e agirem, homens que são senhores e não escravos das circunstâncias, homens que possuem amplitude de mente, clareza de pensamento e a coragem de defender as suas convicções.” – EGW, *Educação*, pp. 12 e 13, ed. P SerVir.

Querido Pai celestial, louvamos-Te esta manhã com os nossos dízimos e ofertas. Oramos pela obra de Educação em todo o país, e para que nos dê a coragem de Te pôr em primeiro lugar na nossa vida. No nome de Jesus, ámen.

Enviado por Paulo Sérgio Macedo – Dep. Educação UPASD

A oferta do próximo Sábado destina-se ao fundo Local, Nacional e Mundial.

24 de abril de 2021

Hoje: Oferta para o Fundo Local, Nacional e Mundial

Quando Sansão se recusou a pôr Deus em primeiro lugar

Pôr Deus em primeiro lugar pode ser difícil. O que podemos aprender com Sansão, que se recusou a pôr Deus em primeiro lugar?

Sansão nasceu como nazireu, o que significa que tinha de viver de uma certa maneira. Em primeiro lugar, não devia beber vinho, sumo de uva nem nada que viesse da videira. Não deveria tocar em cadáveres e – como todos sabem – os nazireus não podiam cortar o cabelo.

Desde muito jovem, Sansão era um rapaz forte e desagradável. Quando chegou a uma certa idade, o Senhor conduziu-o a uma mulher filisteia. A forma como a conheceu está descrita desta forma:

“Desceu, pois, Sansão com seu pai e com sua mãe a Timna; e, chegando às vinhas de Timna, eis que um filho de leão, bramando, lhe saiu ao encontro. Então, o Espírito do Senhor se apossou dele tão possantemente, que o fendeu de alto a baixo, como quem fende um cabrito. ... E, depois de alguns dias, voltou ele para a tomar; e, apartando-se do caminho a ver o corpo do leão morto, eis que, no corpo do leão, havia um enxame de abelhas com mel. E tomou-o nas suas mãos e foi-se andando e comendo dele” (Juízes 14:5-9).

Deu-se conta? Sansão gostava de viver nos limites entre o certo e o errado. As instruções de Deus foram claras: Não se aproximar de vinhas e de cadáveres. Nesta pequena passagem, ele desobedeceu às duas instruções.

Mais tarde, ser-lhe-ia mais fácil permitir que o seu cabelo fosse cortado, pois já tinha escolhido o caminho da rebeldia. Ninguém acorda um dia, e decide rejeitar Deus. Há sempre uma série de pequenas decisões quando fracassamos e não pomos Deus em primeiro lugar. Quando vemos que as nossas forças não nos abandonaram, convencemo-nos de que continuamos no bom caminho. Deus convida-nos a pô-l'O, hoje, em primeiro lugar, para não sermos vítimas do nosso inimigo como Sansão foi.

Quando Sansão acordou para a corrupção espiritual do seu coração, clamou imediatamente a Deus e Ele respondeu. De facto, a Bíblia conta a história de que cada oração de Sansão foi respondida. Deus foi misericordioso com Sansão, e Ele será misericordioso connosco. Mesmo que não tenha sido fiel nos seus dízimos e ofertas no passado, pode sempre começar a sê-lo hoje.

Sansão recusou pôr Deus em primeiro lugar. As consequências foram terríveis para ele e para as pessoas à sua volta. O amor de Deus impele-nos a pôr o Seu reino em primeiro lugar, tendo o exemplo de Sansão como uma advertência para nós nestes dias. Enquanto os diáconos recolhem os dízimos e as ofertas, somos desafiados a pôr Deus em primeiro lugar.

Querido Pai celestial, louvamos-Te esta manhã com os nossos dízimos e ofertas. Oramos para que nos dês a coragem de Te pôr em primeiro lugar na nossa vida. No nome de Jesus, ámen.

A oferta do próximo Sábado destina-se ao fundo Local, Nacional e Mundial.

Hoje: Oferta para o Fundo Local, Nacional e Mundial

Quando os filhos de Eli se recusaram a pôr Deus em primeiro lugar

Pôr Deus em primeiro lugar pode ser difícil. O que podemos aprender com Eli, que se recusou a pôr Deus em primeiro lugar?

Eli foi um grande homem. Ele levou muito a sério as suas responsabilidades como sumo sacerdote. Durante o tempo dos juízes, as pessoas vinham de todas as partes para adorar Deus. Eli estava sempre disposto a proteger o tabernáculo e a dirigir as pessoas na adoração.

Milhares iam ao tabernáculo todos os anos, e Eli estava disposto a ajudá-los. Um dia, ele orou com uma mulher que estava a pedir um filho, e Deus respondeu às suas orações. Logo que essa criança nasceu, Ana, a sua mãe, decidiu pôr Deus em primeiro lugar, e levou o menino para servir no tabernáculo.

Eli ensinou a Samuel tudo o que sabia sobre Deus e o serviço sacerdotal. Então, um dia, Deus falou a Eli através do menino. Poderá recordar-se da história em que Deus chama Samuel três vezes a meio da noite. O que muitas vezes esquecemos é o conteúdo da mensagem que Deus queria deixar. Eli tinha andado tão concentrado no povo de Israel que não tinha dado atenção suficiente aos seus próprios filhos. Deus tinha anteriormente sensibilizado Eli para a importância de ensinar os filhos a pôr Deus em primeiro lugar. Mas Eli recusou-se a discipliná-los e a educá-los. Os resultados foram terríveis.

Os filhos de Eli tornaram-se sacerdotes que recusavam pôr Deus em primeiro lugar. Não

tinham qualquer respeito pelas ofertas que eram levadas pelos israelitas fiéis ao tabernáculo. Na realidade, a Bíblia diz: "Era, pois, muito grande o pecado desses jovens perante o Senhor, porquanto os homens desprezavam a oferta do Senhor" (I Samuel 2:17).

Esta é uma expressão devastadora. Tratar as ofertas do Senhor com desprezo significava que eles menosprezavam as ofertas, e não tinham qualquer respeito ou reverência por elas. Deus não aceitou isso de ânimo leve, e os dois filhos de Eli acabaram por ser mortos pelos filisteus. Eli morreu no mesmo dia quando caiu, ao saber da notícia sobre a captura da Arca da Aliança.

Por vezes, não damos aos nossos dízimos e ofertas o respeito e a reverência que eles merecem. Eles são o reflexo da nossa ligação e respeito pelo nosso Criador.

Os filhos de Eli recusaram pôr Deus em primeiro lugar. As consequências foram terríveis para eles e para as pessoas à sua volta. O amor de Deus impele-nos a pôr o Seu reino em primeiro lugar, tendo o exemplo de Eli como uma advertência para nós nestes dias. Enquanto os diáconos recolhem os dízimos e as ofertas, somos desafiados a pôr Deus em primeiro lugar.

Querido Pai celestial, louvamos-Te esta manhã com os nossos dízimos e a nossa oferta. Oramos para que nos dês a coragem de Te pôr em primeiro lugar na nossa vida. No nome de Jesus, ámen.

A oferta do próximo Sábado destina-se ao fundo ADRA, EUD – Combate à Pobreza.

08 de maio de 2021

Hoje: Oferta para o Fundo ADRA, EUD, Emergência e Combate à Pobreza

ADRA Internacional

A ADRA gostaria de expressar o quão agradecida está pelo apoio que os membros das congregações adventistas nos têm prestado, especialmente no que toca à ajuda em situações de catástrofe e no minorar da fome. O ano de 2020 foi especialmente difícil e deixou marcas profundas um pouco por todo o mundo, porque, para além de todas as catástrofes naturais que comumente acontecem, de todas as cisões políticas que conduzem a conflitos e/ou das injustiças sociais a que assistimos diariamente, a pandemia da COVID-19 acentuou desigualdades e colocou em risco milhares de indivíduos, famílias e comunidades.

Ao redor do globo, a ADRA conta com uma equipa de mais de 10.000 profissionais humanitários, em cerca de 130 países, dedicados para, incansavelmente, atender as pessoas mais vulneráveis. E tem-no feito por décadas. Ano após ano, a ADRA respondeu a alguns dos desastres e crises mais devastadores do planeta. Mas, nada nos poderia preparar para uma pandemia global.

Mas, a verdade é que, poucos dias após o início da pandemia, a ADRA organizou uma equipa global de trabalho especializada para a COVID-19 a fim de conduzir a resposta aos acontecimentos. E, em poucas semanas, essa equipa de trabalho estabeleceu uma estratégia para atender às pessoas mais vulneráveis em todo o mundo.

Foram criados 422 projetos em 96 países (incluindo Portugal), alcançando mais de 20 milhões de pessoas. E o mais extraordinário foi ver

os adventistas de todo o mundo unindo-se para apoiar a missão da ADRA. Que bênção!

Olhando para o presente e o futuro próximo, a grande preocupação da ADRA centra-se nos efeitos colaterais da pandemia. Vemos os mercados a entrar em colapso, as economias a desmoronarem-se e milhões de pessoas a perderem os seus empregos, enquanto os pedidos de ajuda por alimentos aumentam exponencialmente dia após dia. O flagelo da fome ameaça tomar proporções desmedidas.

Famílias que nunca tinham passado fome esperam em filas nos bancos alimentares e nos centros de distribuição de diversas organizações como a ADRA.

Olhamos ao redor e vemos dores! Não só de fome, mas também de desespero.

Mas temos a feliz convicção de que, pelo menos para 20 milhões de pessoas fizemos a diferença, evitando que a pandemia e as suas vulnerabilidades associadas as derrotassem. Queremos continuar a aliviar a fome, a mitigar dificuldades e a distribuir esperança.

Continuaremos, com o seu precioso apoio, a servir os que sofrem, sendo as mãos, os pés e o sorriso de Jesus. Desejamos que todos possam viver como Deus planeou desde o início da criação. Nem mesmo uma pandemia pode mudar este nosso desígnio, e a sua contribuição é fundamental. Um grande bem-haja a toda a comunidade adventista que suporta o trabalho humanitário da ADRA com as suas ofertas e orações.

Enviado por Cármen Maciel, ADRA Portugal

A oferta do próximo Sábado destina-se ao fundo Local, Nacional e Mundial.

15 de maio de 2021

Hoje: Oferta para o Fundo Local, Nacional e Mundial

Quando Salomão se recusou a pôr Deus em primeiro lugar

Pôr Deus em primeiro lugar pode ser difícil. O que podemos aprender com Salomão, que se recusou a pôr Deus em primeiro lugar?

Tudo começou bem para Salomão. O peso da coroa levou-o a pedir sabedoria – a única coisa de que mais precisava. O seu pedido foi atendido. E Deus também abençoou o reinado de Salomão com riqueza, saúde e prosperidade.

Com o passar do tempo, porém, a sabedoria de Salomão passou a racionalismo. Ele usou a inteligência e o intelecto para arranjar desculpas racionais para a razão por que transgredia muitas das leis estabelecidas por Deus.

Salomão usou o trabalho forçado para construir a casa do Senhor, pois isso pode ter-lhe parecido mais eficaz. Salomão casou-se com princesas de muitas outras nações, para poder estabelecer tratados de paz com os seus inimigos.

Salomão construir altares aos deuses das suas esposas como forma de lhes dar as boas-vindas ao seu reino.

Salomão construiu o seu palácio para que fosse três vezes maior do que o templo a fim de poder alojar o seu grande agregado familiar.

Toda esta racionalização parecia fazer sentido e, no início, trouxe muita riqueza para o reino. No entanto, isso levou a impostos elevados e injustiças que não eram sustentáveis. Deus deu as leis que resultavam em longa prosperidade e paz, mas Salomão usou o seu intelecto para contorná-las a seu belo prazer. Salomão não pôs Deus em primeiro lugar, e Israel dividiu-se em dois reinos

passado poucos meses após a sua morte.

Atualmente, ainda é comum encontrar pessoas muito inteligentes e instruídas a racionalizar a transgressão da lei de Deus. Pôr Deus em primeiro lugar significa levar a sério a Sua Palavra e segui-la. A simplicidade de uma criança que segue as instruções de um pai amoroso é, talvez, o melhor antídoto para a nossa própria morte.

Deus está pronto a abrir as portas da saúde, da riqueza e da prosperidade a muitos de nós, de acordo com os Seus planos para a nossa vida. Por vezes, Deus mantém uma porta fechada, porque a nossa fé e o nosso futuro estariam comprometidos, se entrássemos por ela.

A fidelidade de Deus evoca a nossa própria resposta. Se formos fiéis nas pequenas coisas, Deus confiar-nos-á coisas maiores. Somos mordomos, felizes por servir o Mestre ao cuidar dos seus recursos.

Salomão recusou-se a pôr Deus em primeiro lugar. As consequências foram terríveis para ele e para as pessoas à sua volta. O amor de Deus impele-nos a pôr o Seu reino em primeiro lugar, tendo o exemplo de Salomão como uma advertência para nós nestes dias. Enquanto os diáconos recolhem os dízimos e as ofertas, somos desafiados a pôr Deus em primeiro lugar.

Querido Pai celestial, louvamos-Te esta manhã com os nossos dízimos e ofertas. Oramos para que nos dês a coragem de Te pôr em primeiro lugar na nossa vida. No nome de Jesus, amén.

A oferta do próximo Sábado destina-se à *Hope Channel* – CG/EUD.

Hoje: Oferta para a *Hope Channel*/CG/EUD Oferta Mundial

Brilhar Mais e Até Mais Longe

*“Esta pequenina luz vou deixar brilhar,
Esta pequenina luz vou deixar brilhar,
Brilhar, brilhar, brilhar.”*

Embora este seja um cântico muito antigo, a sua mensagem continua a ser verdadeira. Se tiver uma vela para iluminar um aposento, não a cobrirá com um cesto. Criará condições para deixar a luz brilhar, enchendo a sala com um brilho acolhedor.

O *Hope Channel* é uma ferramenta projetada pela Igreja Adventista para partilhar as boas novas do evangelho; para que essa luz, que não é pequena, possa resplandecer por todo o mundo.

O *Hope Channel* oferece programas sobre a integralidade da vida cristã, realça a fé, a saúde, os relacionamentos e a comunidade. É uma rede de televisão global com mais de 50 canais, cada um criando conteúdos originais nos seus próprios idiomas locais.¹

Neste tempo de pandemia, todos temos experimentado, em Portugal, a utilidade prática das emissões *Novo Tempo Portugal*. Como têm sido tão úteis à Igreja nacional, e às pessoas mais isoladas! Todos estamos reconhecidos por este ministério, que tem feito chegar às nossas casas, mensagens de esperança, em tempos difíceis, quando estamos tão limitados nos nossos relacionamentos.

Mas, a experiência tem-se reproduzido em muitos outros países. Através da *Hope Sabbath School* – “Um Estudo Profundo e Interativo da Palavra de Deus” –, Cada semana, um grupo de jovens adultos participa de uma animada discussão sobre a lição bíblica. Existem membros da *Hope Sabbath School* em mais de 130 países ao redor do mundo.²

Há uns anos, foi realizado um estudo que revelou que, no geral, a noite era o momento mais popular para os telespectadores sintonizarem a programação do *Hope Channel*. É uma boa notícia saber que, no final do dia, as pessoas optem por ver o *Hope Channel* entre os outros canais da coocorrência.³ A metáfora é interessante e evidente: é à noite que mais precisamos da luz!

O simbolismo da mensagem da Igreja Adventista, representada pelos três anjos do Apocalipse, talvez não possa ser mais bem representado por qualquer outro ministério. Por meio dos canais do *Hope Channel*, esta mensagem “voa”, literalmente, cruzando fronteiras, chegando aos países, às famílias e aos corações mais distantes. Neste sábado, alimente, e erga bem alto esta luz, apoie estes canais da Esperança.

A oferta do próximo Sábado destina-se ao fundo Local, Nacional e Mundial.

¹

https://play.google.com/store/apps/details?id=de.stimmed.erhoffnung.hopechannel&hl=pt_PT&gl=US

² <https://www.hopetv.org/hopess/>

³ <https://www.adventistresearch.org/node/497>

29 de maio de 2021

Hoje: Oferta para o Fundo Local, Nacional e Mundial

Quando os fariseus se recusaram a pôr Deus em primeiro lugar

Pôr Deus em primeiro lugar pode ser difícil. O que podemos aprender com os fariseus, que se recusaram a pôr Deus em primeiro lugar?

Os fariseus e os mestres da lei estavam entre as pessoas mais respeitadas em Israel no início do primeiro século. Tinham dedicado toda a vida a estudar e a pôr em prática a Escritura. A maioria conseguia recitar a *Torah* de memória, e tentavam seguir cada um dos seus preceitos. A capacidade deles de seguir a Bíblia com extrema precisão fê-los sentirem-se seguros e orgulhosos. Afinal de contas, Deus prometeu abençoar aqueles que guardam os Seus mandamentos.

Quando Jesus começou a pregar, porém, Ele desviou a lei de algo difícil de seguir para algo impossível de seguir. Jesus apontou para os princípios da lei, tais como o amor e a compaixão. Isto foi um transtorno profundo para a hierarquia dos fariseus, que valorizavam riqueza e posições de autoridade.

Certa ocasião, Jesus dirigiu-Se a eles diretamente: “Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois que dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho e desprezais o mais importante da lei, o juízo, a misericórdia e a fé; deveis, porém, fazer essas coisas e não omitir aquelas. Condutores cegos! Coais um mosquito e engolis um camelo.” (Mateus 23:23, 24).

Os fariseus chegavam ao cúmulo de contar quantas folhas novas de hortelã cresciam na sua horta, e levavam a décima folha ao templo. Jesus foi muito direto com estes líderes religiosos que seguiam a lei ao mínimo detalhe, mas não conseguiam ver a justiça, a misericórdia e a fé como sendo a razão por que a lei foi dada. Jesus

foi claro: continuem a contar as folhas de hortelã, mas busquem a justiça, a misericórdia e a fé.

À luz disto, duas coisas deixam de ser surpreendentes. A primeira é o facto de os fariseus terem sido a força principal por trás da morte de Jesus. Eles não conseguiam suportar um Mestre que rejeitava a hierarquia que eles tinham estabelecido. O segundo acontecimento que deixa de ser surpreendente é o número de pessoas marginalizadas que seguia Jesus. Tinham dito a estas pessoas que elas não eram suficientemente boas para Deus, e que deveriam ficar de fora. Jesus recordou a todos que ninguém é suficientemente bom, e que Deus estava disposto a aceitá-los tal como eram e depois transformá-los.

É fácil vermos hoje esta mesma dinâmica na nossa Igreja. Alguns são extremamente fiéis a Deus em tudo. Outros parecem ter dificuldades em acompanhar. Deus relembranos que nenhum de nós é suficientemente bom. Somos acolhidos no reino de Deus, através de Jesus, e o Seu Espírito está a transformar-nos para sermos como Jesus. Pôr Deus em primeiro lugar significa que devemos contar as nossas folhas de hortelã e agir com compaixão.

Os fariseus recusaram-se a pôr Deus em primeiro lugar. As consequências foram terríveis para eles e para as pessoas à sua volta. O amor de Deus impele-nos a pôr o Seu reino em primeiro lugar, tendo o exemplo dos fariseus como uma advertência para nós nestes dias. Enquanto os diáconos recolhem os dízimos e as ofertas, somos desafiados a pôr Deus em primeiro lugar.

Querido Pai celestial, louvamos-Te esta manhã com os nossos dízimos e ofertas. Oramos para que nos dês a coragem de Te pôr em primeiro lugar na nossa vida. No nome de Jesus, ámen.

A oferta do próximo Sábado destina-se ao fundo Local, Nacional e Mundial.

Hoje: Oferta para o Fundo Local, Nacional e Mundial

Quando o jovem príncipe se recusou a pôr Deus em primeiro lugar

Pôr Deus em primeiro lugar pode ser difícil. O que podemos aprender com o jovem príncipe rico, que se recusou a pôr Deus em primeiro lugar?

Quando Jesus conheceu o jovem príncipe rico, os discípulos devem ter ficado entusiasmados por terem alguém no grupo com recursos financeiros. Isso não durou muito tempo, pois Jesus pediu ao homem que vendesse tudo o que tinha e desse aos pobres. Eis a história do que aconteceu: “Disse-lhe Jesus: Se queres ser perfeito, vai, vende tudo o que tens, dá-o aos pobres e terás um tesouro no céu; e vem e segue-me. E o jovem, ouvindo essa palavra, retirou-se triste, porque possuía muitas propriedades. Disse, então, Jesus aos seus discípulos: Em verdade vos digo que é difícil entrar um rico no Reino dos céus. E outra vez vos digo que é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no Reino de Deus. Os seus discípulos, ouvindo isso, admiraram-se muito, dizendo: Quem poderá, pois, salvar-se? E Jesus, olhando para eles, disse-lhes: Aos homens é isso impossível, mas a Deus tudo é possível.” (Mateus 19:21-26).

O que o jovem príncipe rico não percebeu era simples: a experiência da salvação e da total ligação com Deus e com a humanidade exigia abdicar das suas posses. A Bíblia refere-se a esta experiência como *Shalom*, uma harmonia e paz total com Deus, a humanidade, connosco e com a natureza.

Para aqueles de entre nós que acumulamos riqueza, independentemente da quantidade que possa ser, também somos tentados a mantê-la segura. A riqueza pode dar-nos uma sensação de segurança e poder. Em si mesma, a riqueza é uma bênção do Senhor. Assim que começamos a crer que ela é o resultado do nosso trabalho, ela pode tornar-se uma maldição.

O jovem príncipe rico pôs a sua riqueza em primeiro lugar. Jesus chorou quando isso aconteceu, pois era uma tragédia que o sincero e avarento jovem príncipe perdesse a salvação por causa da sua riqueza. Pôr Deus em primeiro lugar significa pôr a nossa riqueza em segundo lugar. A generosidade é uma característica inegociável do reino de Deus.

O jovem príncipe rico recusou-se a pôr Deus em primeiro lugar. As consequências foram terríveis para ele e para as pessoas à sua volta. O amor de Deus impele-nos a pôr o Seu reino em primeiro lugar, tendo o exemplo deste jovem como uma advertência para nós nestes dias. Enquanto os diáconos recolhem os dízimos e as ofertas, somos desafiados a pôr Deus em primeiro lugar.

Querido Pai celestial, louvamos-Te esta manhã com os nossos dízimos e ofertas. Oramos para que nos dês a coragem de Te pôr em primeiro lugar na nossa vida. No nome de Jesus, ámen.

A oferta do próximo Sábado destina-se ao fundo Local, Nacional e Mundial.

12 de junho de 2021

Hoje: Oferta para o Fundo Local, Nacional e Mundial

Quando Ananias e Safira se recusaram a pôr Deus em primeiro lugar

Pôr Deus em primeiro lugar pode ser difícil. O que podemos aprender com Ananias e Safira, que se recusaram a pôr Deus em primeiro lugar?

Eles queriam mesmo pôr Deus em primeiro lugar. Criam em Jesus, e provavelmente foram batizados com o Espírito Santo. Mas, Ananias e Safira achavam difícil cumprir o que tinham prometido a Deus.

No início, eles disseram que iriam dar todos os fundos que receberam pela venda da terra. Era uma oferta generosa, muito para além do que Deus tinha pedido. Antes da venda, devem ter ficado contentes por terem feito esta promessa. Talvez tenha sido a pressão de grupo, por terem visto muitas outras pessoas a venderem as suas posses e oferecerem tudo aos apóstolos.

O problema surgiu quando Ananias e Safira tinham o dinheiro nas mãos. Instalou-se a ganância. Começaram a imaginar todas as coisas que poderiam comprar com aquele dinheiro. A ganância fez nascer o plano, e o plano levou-os à morte.

Combinaram dizer à Igreja que tinham recebido uma quantia mais pequena do que aquela que esperavam.

Ao fim do dia, tanto Ananias como Safira estavam mortos e sepultados. Porque é que

Deus os tratou de forma tão severa? Era o dinheiro uma razão suficiente para acabar com a vida deles?

Deus leva muito a sério a honestidade e a integridade. Isto aplica-se tanto aos nossos dízimos e ofertas hoje, como ao dinheiro da venda de Ananias e Safira. Deus não obriga ninguém a prometer dar uma certa quantia como oferta todos os meses. Mas, tendo-Lhe feito a promessa, é evidente que Deus espera que cumpramos essa promessa.

Mas e se fracassámos no passado? Não continuemos a mentir a nós próprios e a Deus. Podemos ser fiéis às nossas promessas a qualquer momento, incluindo hoje.

Ananias e Safira recusaram-se a pôr Deus em primeiro lugar. As consequências foram terríveis para eles e para as pessoas à sua volta. O amor de Deus impele-nos a pôr o Seu reino em primeiro lugar, tendo o exemplo de Ananias e Safira como uma advertência para nós nestes dias. Enquanto os diáconos recolhem os dízimos e as ofertas, somos desafiados a pôr Deus em primeiro lugar.

Querido Pai celestial, louvamos-Te esta manhã com os nossos dízimos e ofertas. Oramos para que nos dês a coragem de Te pôr em primeiro lugar na nossa vida. No nome de Jesus, ámen.

A oferta do próximo Sábado destina-se ao fundo Local, Nacional e Mundial.

19 de junho de 2021

Hoje: Oferta para o Fundo Local, Nacional e Mundial

Quando a Igreja de Laodiceia se recusou a pôr Deus em primeiro lugar

Pôr Deus em primeiro lugar pode ser difícil. O que podemos aprender com a Igreja de Laodiceia, que se recusou a pôr Deus em primeiro lugar?

É-nos dito que a Igreja de Laodiceia tinha grandes dificuldades para pôr Deus em primeiro lugar. Eles nunca rejeitaram Deus, mas certamente que Ele não estava em primeiro lugar na vida deles. Jesus qualificou o seu estado de morno, nem quente nem frio. Eis a passagem bíblica: “E ao anjo da igreja que está em Laodiceia escreve: Isto diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus. Eu sei as tuas obras, que nem és frio nem quente. Tomara que foras frio ou quente! Assim, porque és morno e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da minha boca. Como dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta (e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu), aconselho-te que de mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças, e vestes brancas, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez; e que unjas os olhos com colírio, para que vejas. Eu repreendo e castigo a todos quantos amo; sê, pois, zeloso e arrepende-te. Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e com ele cearei, e ele, comigo. Ao que

vencer, lhe concederei que se assente comigo no meu trono, assim como eu venci e me assentei com meu Pai no seu trono. Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas.” (Apocalipse 3:14-22).

Deus está bem consciente das nossas ações e motivos. Ele conhece os nossos fracassos e os nossos sucessos. Jesus sabe quando fingimos ser fiéis. Ele consegue ver através da nossa máscara. Ele sabe.

É por isso que Deus não nos rejeita. Jesus continua a bater à porta do nosso coração, dia após dia, semana após semana, ano após ano. Quando permitirmos que Jesus entre, pôr Deus em primeiro lugar será fácil.

A igreja de Laodiceia recusou-se a pôr Deus em primeiro lugar. As consequências foram terríveis para eles e para as pessoas à sua volta. O amor de Deus impele-nos a pôr o Seu reino em primeiro lugar, tendo o exemplo da igreja de Laodiceia como uma advertência para nós nestes dias. Enquanto os diáconos recolhem os dízimos e as ofertas, somos desafiados a pôr Deus em primeiro lugar.

Querido Pai celestial, louvamos-Te esta manhã com os nossos dízimos e ofertas. Oramos para que nos dês a coragem de Te pôr em primeiro lugar na nossa vida. No nome de Jesus, ámen.

A oferta do próximo Sábado destina-se à Divisão Interamericana – 13.º Sábado.

26 de junho de 2021

Hoje: Oferta: 13.º Sábado

De todo o Mundo Para a Divisão Interamericana

Chegamos a mais um 13.º Sábado. De todo o mundo vão chegar ofertas para a Divisão Interamericana.

Para conhecer um pouco melhor a dinâmica desta Divisão, vale a pena espreitar um relatório, de algum tempo atrás, apresentado pelo seu secretário executivo Elie Henry.⁴

“A Divisão Interamericana da Igreja Adventista do Sétimo Dia ultrapassou a sua meta de batizar, pelo menos, 1 milhão de novos membros, ao longo de cinco anos...

A Divisão Interamericana batizou 1.046.766 novos membros de janeiro de 2010 a junho de 2015, e removeu 690.366 nomes dos seus livros durante uma auditoria iniciada em 2012.

O seu número de membros, ‘era, então’ de 3.606.078, tornando-se na maior Divisão da Igreja Mundial. Os membros adoram em 21.179 congregações, organizadas em 24 Uniões e 125 Associações e Missões.”

Ao logo deste trimestre, pudemos perceber a pujança evangelística, a alegria, a realização espiritual vivida nesta Divisão que quer abrir

13 centros de influência “*Vida Melhor*” em outras tantas instituições de ensino.⁵

Estes empreendimentos realizar-se-ão em: 10 Universidades, 1 Seminário Teológico, 1 Instituto Universitário e um Colégio Infantil. Que visão encantadora da obra do Senhor neste território.

Apesar da entrega e da sua generosidade, estes irmãos contam com o apoio da Igreja Mundial. É tempo de se associar, e fazer parte deste sucesso evangelístico. Hoje, pode apoiar com a sua oferta!

Querido Pai celestial, louvamos-Te esta manhã com os nossos dízimos e ofertas. A Tua obra progride poderosamente!

Abre os nossos corações, para que a generosidade das nossas ofertas, nos leve a desfrutar da realização deste esforço mundial de evangelização, e faça crescer ainda mais a Tua obra. Que muitos mais homens, mulheres e crianças Te conheçam, e que em breve se implante o Teu reino sobre toda a Terra. No nome de Jesus, ámen.

A oferta do próximo Sábado destina-se ao fundo Local, Nacional e Mundial.

⁴ <https://adventist.news/pt/news/a-divisao-inter-americana-da-iasd-remove-690000-nomes-em-grande-auditoria-de-membros>

⁵ Manual da Escola da Escola Sabatina, 2.º Trimestre de 2021. Ed. Publicadora SerVir